

*Ata da 60ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 28 de novembro de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Luciano Simões Filho, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração ao Dia da Consciência Negra na Bahia**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Cristina Ferreira Araújo, Defensora Pública, representando o Defensor Público-Geral, Clériston Cavalcante de Macedo; Ivete Sacramento, Secretária Municipal da Reparação; Ana Paula Andrade Matos, Secretária Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza; Ubiraci Matildes de Jesus, representando o Secretário Estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas; Maria Lucimar Alves, Subsecretária Municipal de Saúde; Vanderlei Lourenço, Diretor da Fundação Cultural Palmares e Presidente Nacional do PMDB Afro; Nestor Neto, Presidente do PMDB Afro da Bahia; Jorge Carvalho, Vereador do Município de Vera Cruz; Elísio Brasileiro, Professor e Presidente da Fundação Ulysses Guimarães; Vilma Bastos, Professora e Diretora-Geral do Colégio Terceiro Milênio; Rui Oliveira, Presidente da APLB Sindicato; Bispo Widison, Presidente do Ministério Batista do Arvoredo; e Major Denice Santiago, Comandante da Ronda Maria da Penha, representando o Comandante-Geral da PM, Coronel Anselmo Brandão. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente falou sobre o significado do 20 de novembro, ressaltando a necessidade de refletir sobre o papel do povo negro na sociedade e as batalhas travadas pela liberdade. Destacou a importância de políticas públicas para reparar atrasos históricos e combater o racismo através da promoção da igualdade, melhorias sociais, saúde e educação. Nesse sentido, relatou a luta intensa do PMDB através do PMDB Afro e apresentou dados sobre a anemia falciforme – que atinge majoritariamente os negros e cujo investimento no tratamento é insuficiente – e os altos índices de analfabetismo e de violência contra a população negra. Em seguida, houve a apresentação do Sr. Cristiano Ramos (voz e violão) e dos alunos da Escola Municipal Maria Dolores, bem como a exibição de um vídeo sobre racismo institucional. O Sr. Nestor Neto disse que esta Sessão é uma oportunidade de reflexão, uma vez que a temática exige desafios. Ressaltou que o dia da Consciência Negra é todos os dias, tempo em que ressaltou a carência de saúde para a população negra de Salvador. Explicou que esse ato não é para lamentar, embora o negro sofra muito mais para se afirmar. Fazendo referência ao apartheid americano, em que mulheres negras deveriam ceder os lugares nos ônibus às mulheres brancas, fez a seguinte reflexão: “quantas cadeiras os negros estão deixando de sentar? ”. Falou sobre o projeto de pesquisa “Onde está o Negro na Bahia? ”, que será lançado em todo o Estado e tem o objetivo de mostrar que os negros devem ocupar os espaços de poder para gerar transformações. Disse que os

negros de Salvador não foram educados para reconhecer outros negros como seus representantes. Ressaltou a necessidade de construir uma agenda positiva acerca do tema e fez um apelo para transformar a Lagoa do Urubu, no bairro da Mata Escura, em um espaço de articulação, já que o local abrigou um dos primeiros quilombos da Cidade. Por fim, afirmou que o racismo institucional é uma realidade, relatando fatos que aconteceram com ele, e destacou a necessidade de todos assumirem o compromisso desta luta. O Sr. Vanderlei Lourenço disse que o dia 20 de novembro é uma data que faz pensar, ressaltando que resistência é a palavra do mês. Argumentou que o País é estruturado em bases racistas, uma vez que o negro é visto como ocupante de posições subalternas, o que configura um problema cultural. Falou que a conscientização dos estudantes é uma forma de mudar essa realidade, porém tal tarefa também cabe a todos no dia a dia. Explicou que a Fundação Cultural Palmares promove ações para preservar a cultura negra, assim como o PMDB Afro incentiva a busca de espaços pelos negros na sociedade. Finalizou ressaltando que é preciso construir um País livre da chaga que é o racismo. O Sr. Jorge Carvalho disse que, no Brasil, há um racismo velado. Afirmou que o transporte público é o navio negreiro do século XXI, uma vez que falta investimento em mobilidade urbana, especialmente nas periferias. Nesse sentido, ressaltou que não se deve desvincular o racismo das questões materiais enfrentadas pelos negros. Expressou a importância de os negros sentirem orgulho da raça, uma vez que, mesmo tratados como inferiores, foram eles que construíram este País. Por fim, disse que os negros são filhos da liberdade, argumentando que não se pode reduzir uma etnia a um momento histórico, por isso não devem ser vistos como descendentes de escravos. O Sr. Rui Oliveira disse ser importante a realização desta Sessão para aprofundar a discussão sobre o racismo, tempo em que informou que a APLB tem uma comissão antirracista. Opinou que o pior tipo de racismo é o que está no interior, na cabeça das pessoas, e ressaltou a necessidade de políticas públicas para reparar e corrigir. Destacou que é preciso implementar mais ações na área de educação para aumentar o nível de instrução das pessoas, especialmente na periferia. Concluindo, lamentou a falta de negros nos esportes coletivos durante as Olimpíadas. O Bispo Widison comentou a necessidade de aprender sempre, especialmente sobre a história do povo negro, a chegada deles ao Brasil, bem como sobre Zumbi dos Palmares e o racismo. Disse que o objetivo da Igreja que ele está à frente no Cabula, cuja maioria dos assistidos são negros, é erradicar a marginalidade através do trabalho de ressocialização e distribuição de cestas básicas. O Sr. Elísio Brasileiro, em palestra sobre os movimentos reivindicatórios do meio negro no Brasil, traçou um panorama sobre a escravização ao longo da história, explicando que esta prática vem desde eras antigas e não começou com os africanos. Disse que os árabes começaram a escravização dos negros na África ao comprar tribos vencidas e que o comércio de escravos africanos tornou-se uma das atividades mais rentáveis. Ressaltou a falta de condições de sobrevivência dos escravos libertos após a abolição, uma vez que houve a marginalização socioeconômica dessas pessoas, que foram abandonadas pelo Estado. Afirmou que há racismo camuflado no Brasil, uma vez que o negro é visto

como sinônimo de pobreza, o que demonstra a necessidade de políticas públicas que permitam ao negro ascensão social e econômica. Por fim, opinou que a população negra precisa assumir a estética própria e ter orgulho da cultura que representa, reconhecendo o valor histórico dela. Na sequência, o grupo Adolescer com Arte fez uma apresentação. A Sra. Ana Paula Andrade Matos disse que sonha em viver em uma sociedade mais justa e mais igual. Fez um resumo das ações da Secretária Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza, tais como o Cadastro Único de benefícios sociais (cuja maioria dos inscritos se declararam negros e pardos), Programas Morar Melhor, Primeiro Passo e de Combate ao Racismo Institucional e os Conselhos Tutelares. Destacou a importância do esporte para dar oportunidades e novas perspectivas de vida, bem como de equipamentos como o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). O Sr. Presidente procedeu à entrega de certificados pelos serviços prestados à sociedade baiana aos Srs.: Adriano Lima, Ailton Rodrigues, Albino Apolinário, Alex Sandro Pereira Correia, Ana Paula Matos, Anderson Ninho, Antônio Carneiro, Antoniel de Sousa, Augusto Araújo, Carlos Eduardo Carvalho, Elba Viviane, Daniela Alcântara, Deilson Serra, Edvaldo Santos, Fátima Carteador, Gisele Perez, Ivone Santos, João Fernandes Santos, Joildes Zacarias, Josué Veloso Soares, Jussara Santana, Lázaro Machado, Leomar Borges, Marcela Marques Lomanto, Marcos Antônio Sampaio, Mãe Diana de Oxum, Maria Lucimar Alves de Lira Rocha, Major Denice Santiago (representando o Comandante-Geral, Anselmo Brandão e recebendo como Comandante-Geral também), Marta Regiane, Maria de Fátima Santos, Oilda Rejane, Paulina Teixeira, Robson Santana Dias, Rui Oliveira, Ubaldo Caetano de Oliveira Neto, Wanda Maria, Bispo Widison e Pastora Cássia, Pastor Wilson Lima, Zildete Veloso Marinho da Silva, Renato das Neves, Vilma Bastos, Jorge Carvalho, Ivete Sacramento, Catarino, Ronald de Jesus Castro, Jamile Bárbara Brito, Ramona Silva, Maria Iza, Mércia Maria dos Santos, Edmilson Rodrigues, Cícero Lenilson Bento, Cristiano Ramos, Pastora Bárbara e Maria Luiza. O Sr. Ailton Rodrigues, em nome dos homenageados, disse que a periferia sofre com a vulnerabilidade social, e que essa realidade dá forças para a conscientização, por meio da ação, reação e luta. Ressaltou que é preciso efetivar as políticas públicas. A Sra. Ivete Sacramento disse que esta foi uma Sessão democrática, na qual as diferenças foram deixadas de lado e todos se uniram pela causa do racismo, que é de todos e para todos, independente de religião, partido ou cor da pele. Disse que a Secretaria da Reparação tem o Programa de Combate ao Racismo Institucional, tempo em que explicou que as pessoas foram educadas para ser racistas, necessitando, portanto, entender como isso se deu para poder combater. Fazendo referência à apresentação dos alunos nesta Sessão, lembrou a Lei 10.639, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira. Externou a necessidade de trazer para esta Casa a presença física de negros como parlamentares e políticas públicas de promoção da igualdade. Por fim, solicitou ao Deputado Luciano Simões Filho que, em conjunto com a Fundação Palmares, elabore projeto em favor dos quilombolas. O Sr. Marcos Sampaio destacou a importância de pessoas

comuns terem sido homenageadas nesta Sessão, o que demonstra aos jovens que eles podem ser o que quiserem e deixa claro que a comunidade negra também tem “doutores”, que são invisibilizados. Concluiu opinando que o Novembro Azul não pode ofuscar as discussões do Novembro Negro. Em seguida, o Sr. Clodoaldo fez uma apresentação de voz e violão. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –